

# ACÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Waldiney Viana Rodrigues<sup>1</sup>; Lauanda Miguel de Souza<sup>2</sup>; Pedro Henrique da Silva Almeida<sup>2</sup>;  
Thiane Carneiro Silva<sup>3</sup>; Camila Ribeiro Messias<sup>4</sup>; Ottomá Gonçalves Da Silva<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Graduado em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Marabá, Pará.

<sup>2</sup>Discente Bacharelado em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Marabá, Pará.

<sup>3</sup>Discente Bacharelado em Terapia Ocupacional, Centro Universitário Faveni (UNIFAVENI),  
Imperatriz, Maranhão.

<sup>4</sup>Enfermeira, Professora Especialista em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR),  
Marabá, Pará.

<sup>5</sup>Enfermeiro, Professor Especialista em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR),  
Marabá, Pará.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/77

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de próstata. Saúde do homem. Enfermagem.

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde do Homem.

## INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula pequena com formato de maçã que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen abaixo da bexiga e à frente do reto. Estudos comparativos entre homens e mulheres, têm comprovado o fato de que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, e que morrem mais precocemente que as mulheres (NARDI et al, 2007).

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento (BRASIL, 2012).

Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária. As pesquisas qualitativas apontam várias razões a saber: barreiras socioculturais e barreiras institucionais. Fortalecendo a resistência masculina, aumentando a sobrecarga financeira da sociedade, o sofrimento físico e emocional do paciente e de sua família (BRASIL, 2012).

A detecção pode ser feita por meio da investigação, como exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença, ou com o uso de exames periódicos em pessoas sem sinais ou sintomas, mas pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença (INCA, 2020).

O enfermeiro da atenção primária tem um papel importante na recepção e rastreamento do câncer de próstata, pois geralmente é a porta de entrada deste público alvo, usando de seu conhecimento técnico e científico na detecção precoce de sinais, sintomas e fatores relacionados e assim desenvolver ações de assistência de enfermagem para esses indivíduos (OLIVEIRA et al, 2019).

A pesquisa buscou compreender e discutir as ações da enfermagem que favoreçam o diagnóstico precoce do câncer de próstata na atenção primária à saúde.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa em questão segue em caráter qualitativo e bibliográfico. Definido por (MARCONI et al, 2018) como uma pesquisa meio de registro, ou fontes secundárias colocando o pesquisador em contato direto com o determinado assunto. As bases de dados foram Biblioteca Virtual da Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS), a Revista Saúde Abril (SA), Revista Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (REUERJ) e Instituto Nacional do Câncer (INCA) entre 2012 a 2020. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos científicos, teses, boletins e pesquisas relacionados ao tema. Nos critérios de exclusão obras não condizentes com o tema e fora do período de 2012 a 2020.

Tendo como base autores e obras da área de Enfermagem, baseando-se nas palavras chaves: Câncer de próstata, Saúde do homem e enfermagem.

## **RESULTADOS**

Fica evidenciado e esclarecido a participação assídua da Enfermagem no rastreamento precoce do câncer de próstata na atenção primária onde através das literaturas o conhecimento na prevenção, fatores de risco rastreamento e detecção do câncer de próstata é um dos objetivos da Enfermagem, além da necessidade de diminuir o índice de morbidade e mortalidade.

O enfermeiro precisa evidenciar a prevenção e incentivar a prática de atividade física e equilíbrio com a dieta com intuito de promover melhores benefícios à composição corporal, à qualidade de vida, desempenho e melhora na saúde (BOTH et al, 2012).

A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) destaca o toque retal como um exame preventivo que permite avaliar diversos aspectos da próstata como: tamanho, forma, consistência, sensibilidade, dor e tônus do esfíncter anal. Prática que pode provocar no homem, medo. O toque, que remonta ao ato de penetração, pode estar associado a dor, tanto física quanto simbólica, que se associa também à violação da masculinidade.

Cabe ao enfermeiro incentivar a prevenção da ocorrência de enfermidades e o diagnóstico precoce por meio de rastreamento com o objetivo de reduzir a incidência e prevalência do câncer de próstata.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O câncer de próstata é bem presente. Com isso promover a qualidade de vida, torna-se ainda mais relevante visto que o homem pela sua fragilidade e masculinidade é o detentor para tal doença. Enfatizar, promover, sensibilizar a busca por qualidade de vida, prevenção, diagnóstico, tratamento e rastreamento precoce torna-se os objetivos da saúde pública e da Enfermagem na luta pela prevenção do câncer de próstata.

## REFERÊNCIAS

<[HTTPS://WWW.INCA.GOV.BR/TIPOS-DE-CANCER/CANCER-DE-PROSTATA](https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata)> ACESSO EM 07/05/2020.

BOTH, M.; FRANZ, L. B. B.; BUSNELLO, M. B.; Índice de qualidade da dieta de frequentadores de academia. **Revista Contexto & Saúde, Ijuí RS**, Editora Unijuí, v. 12 n. 23, p. 2-8, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer INCA. **Estimativas 2012. Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro; 2012.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E.V. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTIFICA. SÃO PAULO: ATLAS, 2008.

NARDI AC. **Perfil do câncer de próstata no Estado de São Paulo detectado pela Sociedade Brasileira de Urologia: estudo epidemiológico de setembro de 2004 a setembro de 2005**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Urologia. 2007.

OLIVEIRA, P.S.D., Cardoso de Miranda, S.V., Andrade Barbosa, H., Batista da Rocha, R.M., Barbosa Rodrigues, A. e da Silva, V.M. 2019. **Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença**. *Enfermería Global*. 18, 2 (fev. 2019), 250–284.

SBU. Sociedade Brasileira de Urologia. **Câncer da Próstata**. [online]; 2012. Disponível em: <http://www.sbu.org.br/publico/?doencas-urologicas&p=465>.